Conexão Mercado Abertura

12/11/2026



Assessoramento Econômico

Pré-abertura

Futuros

S&P 500 (fut)	7.612,75	-0,36%
Nasdaq (fut)	28.261,50	-0,74%
Dow Jones(fut)	52.639,00	0,12%

Bolsas

DAX (Alemanha)	26.879,13	0,81%
PCAC (França)	8.392,78	0,72%
FTSE (UK)	10.878,27	0,39%
NIKKEI (Japão)	60.819,36	-0,70%
SSECO (Shanghai)	3.655,83	-0,67%

Títulos

T-Notes 2Y	4,7631	0,49%
T-Notes 10Y	5,002	0,08%

Risco

VIX (S&P500)	18,31	4,69%

Moedas

DXY	102,858	-0,05%
EURUSD	1,109	0,04%
GBPUSD	1,327	-0,04%
USDJPY	159,663	-0,04%
USDZAR	16,633	0,17%
USDCNY	6,672	0,02%
USDRUB	82,864	0,24%
USDTRY	50,246	0,01%
USDINR	93,944	0,27%

Commodities

WTI	85,85	-0,59%
Brent	92,03	-0,79%
Ouro	3.947,66	-1,00%
Soja (fut)	1.228,00	-0,22%
Milho (fut)	460,00	-0,05%

Criptomoedas

Bitcoin	73.350,00	-1,84%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	172.060,43	-0,10%
S&P 500	7.619,38	1,31%
Nasdaq	28.444,25	1,60%
Dow Jones	52.486,49	0,49%

Risco

Brasil CDS 5Y	144,46	10/11

Títulos Públicos

IMA-B5	12.041,25
IMA-B5+	13.087,15
NTN-B 27	4,12
NTN-B 30	7,55
NTN-B 55	7,54
NTN-F 27	13,65
NTN-F 31	15,06

Juros

CDI	13,65	
DI Jan 27	13,66	0,00%
DI Jan 28	14,20	0,32%
DI Jan 29	14,57	0,31%
DI Jan 31	14,88	0,40%
DI Jan 32	14,97	0,44%
DI Jan 33	15,01	0,43%

Moedas

DXY	102,91	-0,05%
USDBRL	5,58	0,00%
USDMXN	18,61	0,30%
USDZAR	16,60	1,31%
USDARS	1.544,49	-0,07%
USDRUB	82,66	0,20%
USDTRY	50,24	0,04%
USDINR	93,70	0,12%

Fonte: Broadcast. Elaboração: BB Assessoramento Econômico

Assessoramento Econômico

Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
10:30	Pedidos de auxílio-desemprego	7 Nov	194k	-	189k	-
10:30	Pedidos contínuos de auxílio	31 Out	1710k	-	1718k	-
15:00	Leilão de treasuries de 30 anos	-	-	-	-	-

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
UK	04:00	PIB (T/T)	3T P	0,7%	0,7%	0,5%	-
UK	04:00	PIB (M/M)	Set	1,9%	1,9%	1,4%	-
UK	04:00	Produção industrial (M/M)	Set	-0,4%	0,3%	0,8%	0,7%

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
09:00	IPCA (M/M)	Out	0,25%	-	0,82%	-
09:00	IPCA (A/A)	Out	4,74%	-	4,58%	-
11:00	Leilão de LTN e NTN-F	-	-	-	-	-

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
JP	11/11 - 20:50	PPI (M/M)	Out	0,3%	0,7%	-0,3%	-0,2%
JP	11/11 - 20:50	PPI (A/A)	Out	6,5%	7,1%	6,8%	-

Assessoramento Econômico

EXTERNO: Caso Nvidia e Fed *hawkish* pesam sobre o apetite a risco

- No campo geopolítico, a Guarda Revolucionária do Irã informou que dois superpetroleiros foram paralisados por explosões ao usar uma rota "não autorizada" em Ormuz. Mesmo assim, o petróleo recua e devolve a alta da véspera. Pesam a expectativa de avanço nas negociações, incluindo a troca de prisioneiros acertada entre Rússia e Ucrânia em Abu Dhabi, a produção maior da Opep+ em outubro e o aumento de estoques nos EUA apontado pelo Instituto Americano de Petróleo, API. Como contraponto, Teerã reiterou que o urânio enriquecido não sairá do país.

- Wall Street fechou em alta na véspera. Tecnologia liderou a recuperação de parte das perdas da semana passada. Após o fechamento, o cenário mudou: reportagens indicaram que o conselho da Nvidia discute a permanência de Jensen Huang, depois da revelação de um segundo relacionamento extraconjugal, desta vez com uma subordinada direta. As ações caem com força no pré-mercado e pressionam os futuros do Nasdaq, reabrindo o questionamento sobre a solidez da tese de IA.

- O caso também afeta a relação entre EUA e China. Um dos relacionamentos envolve uma executiva apontada por autoridades americanas como suposta agente chinesa. Isso deu força, no Congresso, às propostas de novas restrições à venda de *chips* para a China, e ações chinesas ligadas à IA recuam. O episódio chega às vésperas do encontro entre Trump e Xi na cúpula da Apec, em Shenzhen, na próxima semana, com a trégua comercial vencendo em janeiro. Como contraponto, Marco Rubio e Wang Yi conversaram ontem e reafirmaram o compromisso com uma relação estável.

- No Reino Unido, o PIB do 3T cresceu 0,7% t/t, em linha com o esperado e acima dos 0,5% do 2T. A produção industrial de setembro também surpreendeu para cima. Os dados mantêm no radar nova alta do BoE em dezembro.

- No Japão, os preços ao produtor de outubro aceleraram para 7,1% a/a, acima do consenso de 6,5%, e subiram 0,7% m/m. O dado reforça as apostas de alta de juros do BoJ em dezembro, embora o membro do conselho do BoJ Toichiro Asada, de perfil *dovish*, tenha defendido cautela no ritmo de aperto. Na China, o PBoC manteve postura pró-crescimento, sem sinalizar cortes no curto prazo.

Expectativas para o dia:

- Nos EUA, saem os pedidos de auxílio-desemprego (10h30), com consenso de 194 mil ante 189 mil. Também saem as vendas de moradias usadas (12h) e os estoques do DoE (14h, adiados pelo feriado), relevantes para o petróleo após o aumento apontado pelo API.

- Os *treasuries* voltam a ser negociados no mercado à vista após o feriado do Dia dos Veteranos, com *yields* curtos em alta e a curva mais achatada. O mercado ainda absorve o núcleo do CPI de 0,3% pelo terceiro mês seguido e o tom firme de dirigentes do Fed. Christopher Waller (votante/neutro) admitiu alta de 50 pb em dezembro, Lorie Logan (votante/*hawkish*) falou em ritmo mais rápido de aperto e Anna Paulson (votante/neutra) defendeu aperto gradual adicional. Há ainda um debate interno sobre a saída do dirigente do Fed, John Williams (votante/neutro), em 2027 ou 2028. A saída antecipada daria a Kevin Warsh (votante/*hawkish*) influência mais cedo na escolha do sucessor. Na agenda de hoje, Elizabeth Hammack (votante/*hawkish*) às 10h30, Michael Barr (votante/neutro) às 12h, Austan Goolsbee (não votante/neutro) às 13h15, Mary Daly (não votante/neutra) às 15h10, Jeffrey Schmid (não votante/*hawkish*) às 15h30 e John Williams (votante/neutro) às 20h30.

- A decisão do conselho da Nvidia sobre Jensen Huang deve ditar o humor em tecnologia. Os balanços de Cisco e *Applied Materials*, após o fechamento, testam a tese de IA. Notícias sobre chips e sobre os preparativos para o encontro entre Trump e Xi seguem no radar.

- No BCE, falam Boris Vujčić (12h30) e Christine Lagarde (16h30). Na geopolítica, o mercado acompanha Ormuz e as negociações envolvendo Irã e Ucrânia, principais vetores para o prêmio de risco no petróleo.

Dólar contra Principais: Alta **Dólar contra Emergentes: Alta** **Bolsas: Queda**

Taxa dos *treasuries*: *Alta* ***Commodities*: Queda**

Assessoramento Econômico

INTERNO: Ambiente global e IPCA (out) ganham foco na sessão

- No Brasil, o volume de serviços recuou 0,1% em setembro ante agosto, desempenho melhor que a expectativa de queda de 0,3%. Na comparação interanual, o setor também registrou retração de 0,1%, interrompendo uma sequência de 29 meses de crescimento. No acumulado do ano, os serviços avançaram 1,5%, enquanto a expansão em 12 meses desacelerou para 1,9%, menor ritmo desde julho de 2021. Entre as atividades, transportes e informação e comunicação recuaram 0,5%, enquanto serviços profissionais, administrativos e complementares cresceram 0,5%, e outros serviços avançaram 1,0%. O índice de atividades turísticas caiu 1,6% no mês.

- No setor automotivo, dados da Anfavea apontaram perda de fôlego em outubro: a produção alcançou 254,5 mil veículos, alta de 2,7% em relação a outubro de 2025, mas queda de 5,1% ante setembro. As vendas avançaram 1,8% na comparação anual e recuaram 5,6% na margem, enquanto as exportações caíram 28,3% em 12 meses. Apesar da desaceleração recente, a produção ainda acumula crescimento de 8% no ano, com 2,42 milhões de veículos, em contraste com a retração de 23,5% das exportações.

- Em evento, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo reforçou uma mensagem de cautela na condução da política monetária, evitando oferecer *guidance* sobre os próximos passos da Selic e destacando que as decisões continuarão sendo tomadas reunião a reunião, diante do elevado grau de incerteza. Galípolo avaliou que a política monetária restritiva vem ganhando tração e contribuindo para a desaceleração da atividade, mas ressaltou que a persistência das pressões inflacionárias, em parte associadas a choques de oferta, ainda exige juros em patamar substancialmente contracionista.

Expectativas para o dia:

- No cenário interno, teremos como destaque a divulgação do IPCA, que deve subir 0,25% em outubro na comparação mensal, segundo estimativa mediana em pesquisa Bloomberg, ante alta de 0,82% na leitura anterior. Na comparação anual, o índice deve subir 4,74%, ante avanço de 4,58% no mês anterior.

- No mais, os agentes estarão atentos às medidas subjacentes tais como núcleos, índice de difusão e inflação de serviços.

- O Tesouro realiza leilão de NTN-F para 01/01/2031, 01/01/2033 e 01/01/2037, e LTN para 01/04/2027, 01/10/2028 e 01/01/2030.

- Assim, esperamos valorização do dólar frente ao real, em sintonia com os pares emergentes. Na curva de juros, os vencimentos curtos podem permanecer mais contidos diante da postura cautelosa do Banco Central, enquanto os prazos médios e longos podem avançar, acompanhando a alta do dólar e dos rendimentos dos *treasuries*.

Dólar: Alta **Juros**: Alta **Ibovespa**: Queda

Assessoramento Econômico - *Disclaimer*

Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;

ii. é possível que divirjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que façam referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;

iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

i. contêm dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;

ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;

iii. não contêm toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constituem uma análise substantiva;

v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entendem os potenciais riscos e retornos e verifiquem a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;

ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitidas a reprodução, a retransmissão e a distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

#Publica

